

DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

A economia baiana é muito concentrada, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social e espacial. Apesar da incorporação da problemática da desconcentração estar presente em muitos discursos, muito pouco tem sido feito com esse objetivo, efetivamente. Pelo contrário, as políticas implementadas acirraram o processo de concentração econômica ao promover principalmente a atração de grandes empresas. Paralelamente, o processo de implantação e modernização dessas empresas contribuiu para agravar o quadro de desigualdades e exclusão social.

O modelo de uma política fiscal favorável adotado para atrair empreendimentos não contemplou os aspectos sociais e os indicadores mostram isso. A Ford, por exemplo, compra ainda hoje grande parte de seus componentes fora do Estado e não gera assim todos impactos na malha produtiva e na geração de emprego e renda que poderia estar gerando.

A política governamental de incentivos à atração de investimentos adotada na atual administração privile-

giará a oferta de uma melhor infra-estrutura logística, estadual e territorializada, considerando que os resultados sociais, econômicos e tributários estimados a partir da operação dos empreendimentos sejam superiores aos custos dos benefícios concedidos, em termos de investimentos e renúncia fiscal. Além disso, terão prioridade os empreendimentos que ampliem e integrem as cadeias produtivas e aqueles setores produtores de bens finais, detentores de maior valor agregado e geradores de maior quantidade de emprego.

Cabe ressaltar que o Governo atuará ainda no fortalecimento dos núcleos produtivos estratégicos existentes, como os setores automotivo, metal-mecânico, madeireiro (papel, celulose e móveis), entre outros, além de novos segmentos como o da indústria naval e do fio (sintético e algodão) destinado às confecções.

Com respeito à inserção da economia baiana no contexto nacional e internacional, é preciso levar em conta as tendências do comércio internacional. Constata-se uma pequena participação da Bahia no comércio exterior brasileiro. Retirando-se a Petrobras,

o COPEC, a Caraíba Metais e a Ford, a economia baiana é primário-exportadora. Cabe uma análise setorial mais acurada para definir novas diretrizes para a inserção da economia baiana. A idéia de integração de cadeias produtivas funciona para algumas empresas apenas, enquanto outras preferem externalizar a manufatura.

O Estado desenvolverá ações, em parceria com a iniciativa privada, para que as empresas desenvolvam novas tecnologias e produtos de maior valor agregado na produção de *specialties* e alcancem uma integração com o mercado internacional. No que diz respeito às cadeias produtivas baseadas em produtos mais tradicionais e menos exigentes em tecnologia, este apoio se dará através de assistência técnica, comercialização, logística, *design* e obtenção de escala.

A existência de oferta de matéria-prima e as economias externas decorrentes de um complexo físico e estruturalmente bem montado, considerando inclusive as necessidades do meio ambiente, são condições favoráveis ao adensamento com maior valor agregado do setor petroquímico.

Na cadeia celulose-papel e madeira-móveis, além do incentivo à sua integração e adensamento, faz-se necessário promover o comércio internacional e a articulação com as populações locais e o meio ambiente, sempre considerando o esforço para que a cadeia produtiva seja verticalizada o máximo possível e que se estenda à rede de interesses comuns.

A produção de bens finais deve ser incentivada na indústria de transformação petroquímica, que dispõe

de insumos, para a produção de calçados que, por sua vez, pode incrementar a produção de couros; o segmento de confecções que pode gerar a oportunidade para produção de tecidos com fios de algodão e sintéticos e até o aumento da produção de algodão – a Bahia é o segundo produtor nacional, depois do Mato Grosso, e tem potencial para avançar à primeira colocação, com desempenho de alta produtividade.

Estrategicamente, o desenvolvimento do setor agroindustrial pode contribuir de forma significativa para a diversificação, adensamento e desconcentração da economia baiana, constituindo-se também em um importante vetor de geração de renda e emprego em várias regiões do Estado, notadamente nos territórios do Oeste e sertão do São Francisco (divisa do município de Juazeiro com Petrolina), através da produção de grãos e fruticultura irrigada. A interatividade entre as diversas cadeias produtivas é intensa: por exemplo, há uma forte relação entre empresas produtoras de embalagens plásticas com o segmento agroalimentar, já que os produtos ofertados por segmentos como o de alimentos e bebidas, em sua grande maioria, são embalados com material plástico.

Outra característica importante desse complexo é a capacidade em agregar valor, já que uma grande parcela dos produtos fabricados são bens finais. Assim, deve-se estimular a implantação de novos projetos, sobretudo nas áreas de grãos e oleaginosas, com destaque para a fabricação de óleos comestíveis e industriais; moagem de café e milho; bebidas (sucos, refrigerantes e água mineral); carnes, destacando-se as atividades de pecuária, piscicultura e carcinocultura; e massas. Soma-se a isso ações capazes de promover

e aprofundar seu encadeamento à montante (tecnologia, rações, fertilizantes) e à jusante (comércio, marca, rastreabilidade, produtos orgânicos, *gourmets* etc.). Ressalta-se ainda a sua intrínseca relação com a agricultura familiar, pois os pequenos produtores podem ter ampliada a demanda por seus produtos e novas opções de mercado.

No complexo mineral, cabe destacar, além da expansão do setor minero-metalúrgico, a descoberta e desenvolvimento da província ferrífera com centro em Caetitê/Macaúbas – incluindo outros seis municípios – que poderá viabilizar uma indústria siderúrgica no Estado e oferece os elementos definitivos que justificam a construção da Ferrovia Bahia-Oeste e um novo terminal portuário.

No que diz respeito ao comércio e aos serviços, nunca houve de fato uma política específica para desenvolver estes segmentos, Na prática estes setores sempre se expandiram a reboque da indústria. Não obstante, a economia depende muito do setor de serviços e comércio, contudo, o comércio é sacrificado com uma elevada carga tributária. Os procedimentos adotados pela Fazenda estadual da antecipação tributária e da substituição tributária podem penalizar os comerciantes, estimulando a informalidade.

Seguramente, 60% de tudo que é comercializado na Bahia provêm de outros Estados da Federação, o que contribui para o encarecimento do produto final e a redução da competitividade das médias e pequenas empresas baianas, enquanto a maior parte dos Estados do Sul do país não aplicam expedientes de antecipação tributária.

Diante deste cenário, em que se constata a potencialidade da Bahia em diversos setores ainda sub-explorados, torna-se evidente a necessidade de incentivo à produção de bens finais que atendam a demanda interna, hoje fortemente suprida por produtos industrializados fora do Estado. Para se ter uma idéia, apesar dos investimentos e do crescimento do setor têxtil, cerca de 70% do que se consome na Bahia em termos de confecção ainda são oriundos de outras praças.

Além dessa busca pela expansão das cadeias produtivas visando o consumo interno, outro fator que merece uma devida atenção é a possibilidade de investimentos externos para a produção de bens destinados a demandas também externas ou que ainda são incipientes no Estado. Nesse caso, a grande vantagem para o mercado interno traduz-se nos resultados socioeconômicos obtidos a partir da geração de emprego e dinamização das regiões receptoras de tais empreendimentos.

Um outro problema do comércio baiano é a sua estrutura de capital. As empresas do setor não têm acesso a financiamentos, os investimentos estrangeiros – que estão sendo ampliados na atual conjuntura – são comumente concentrados em setores intensivos em capital, o que não contribui para melhorar a distribuição da renda e incrementar a inclusão social.

Dada a grande importância que o setor de serviços vem assumindo ao longo do tempo, a infra-estrutura e a logística são fundamentais para esse tipo de atividade produtiva, uma vez que a economia mundial vive atualmente um processo de transição para uma economia pós-industrial.

A Bahia vai conduzindo uma hiper expansão do PIB industrial e uma atrofia do setor de serviços, necessários para a geração e internalização da renda e a criação de postos de trabalho. Por isso as economias modernas incorporam mais serviços, inclusive atuam na "exportação" de serviços.

Para se desconcentrar a economia é preciso estimular comércio e os serviços, especialmente, criando um ambiente propício à melhoria do desempenho das

MPEs, aliando-se aos grandes empreendimentos. Uma inserção externa da economia baiana deverá explorar as nossas vantagens competitivas. Não há vantagem alguma em reproduzir simplesmente as cadeias existentes no Sul e Sudeste, por exemplo. Daí ser importante se articular políticas produtivas com políticas tecnológicas, e criar estímulos para uma economia baseada em redes, promovendo a articulação entre os investimentos privados em vários modelos institucionais de cooperação inter-firmas e com diferentes escalas produtivas.

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Mineração, Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental

Tipo: Finalístico **Órgão Participante:** SICM

Objetivo: Ampliar e verticalizar o conhecimento geológico através de estudos, pesquisas, avaliações e difusão de práticas de sustentabilidade ambiental

Público-Alvo: Pesquisadores, Empresas de Mineração, Instituições de Ensino e Pesquisa nas Áreas Mineral e Geocientífica

Recursos do Programa: Orçamentários	Não-Orçamentários	Total
R\$ 127.445.781	R\$ 0	R\$ 127.445.781

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Índice	Ano	
Índice de expansão de áreas-alvo de mineralização identificadas	Número-índice	100	2006	589

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Agreste de Alagoinhas – Litoral Norte		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	17
Cadastramento das Ocorrências Minerais e de Atividades Mínero-industriais	Cadastro mineral realizado	250
Caracterização Geoambiental das Zonas Costeiras	Zona costeira caracterizada	4
Bacia do Jacuípe		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	1
Bacia do Paramirim		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	6
Cadastramento das Ocorrências Minerais e de Atividades Mínero-industriais	Cadastro mineral realizado	300
Baixo Sul		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	3
Chapada Diamantina		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	8
Extremo Sul		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	13
Cadastramento das Ocorrências Minerais e de Atividades Mínero-industriais	Cadastro mineral realizado	50

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Mineração, Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Irecê		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	4
Itaparica		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	2
Itapetinga		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	10
Litoral Sul		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	17
Médio Rio de Contas		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	8
Metropolitano de Salvador		
Realização de Estudos Geocientíficos Básicos	Estudo geocientífico realizado	24
Controle e Acompanhamento de Direitos Minerários	Direito minerário controlado	3.200
Funcionamento do Sistema de Informações Geológicas Básicas – Igba	Sistema de informação geológica em funcionamento	4
Preservação de Acervo da Litoteca da CBPM	Acervo preservado	4
Oeste Baiano		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	1
Piemonte da Diamantina		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	3
Piemonte do Paraguaçu		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	20
Realização de Eventos de Qualificação e Transferência Tecnológica em Mineração	Evento mineral realizado	40
Piemonte Norte do Itapicuru		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	4

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Mineração, Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Portal do Sertão		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	2
Recôncavo		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	6
Semi-árido Nordeste II		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	2
Sertão do São Francisco		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	15
Realização de Mapeamento Geológico Básico	Área geológica e mineral mapeada	25.000 km ²
Sertão Produtivo		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	2
Sisal		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	8
Preservação de Acervo da Litoteca da CBPM	Acervo preservado	4
Vale do Jiquiriçá		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	5
Velho Chico		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	23
Realização de Mapeamento Geológico Básico	Área geológica e mineral mapeada	18.000 km ²
Vitória da Conquista		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	17
Realização de Mapeamento Geológico Básico	Área geológica e mineral mapeada	25.000 km ²
Estado		
Realização de Pesquisa e Avaliação Mineral	Pesquisa mineral realizada	16

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Mineração, Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Estado		
Capacitação em Artesanato Mineral e Rochas Ornamentais	Pessoa capacitada	120
Execução de Obras de Infra-Estrutura Viária em Áreas de Mineração	Obra de infra-estrutura executada	360 km
Implantação de Rede de Distribuição de Energia em Áreas de Mineração	Rede de energia implantada	370
Implantação de Pólos Industriais Minerais	Pólo implantado	1
Implantação de Bosques Energéticos	Bosque energético implantado	300 ha
Realização de Diagnóstico de Identificação dos Impactos Ambientais da Mineração	Diagnóstico ambiental realizado	80
Melhoria da Rede de Distribuição de Água em Áreas de Mineração	Rede de água implantada	60 km

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Dinamização e Diversificação da Política de Comercialização da Ebal

Tipo: Finalístico **Órgão Participante:** EGERAIS; SICM

Objetivo: Modernizar a gestão administrativa, operacional e tecnológica da Ebal para a transformação das Lojas da Cesta do Povo em centros multifuncionais, apoiando os programas sociais e contribuindo para a regulação dos preços no mercado varejista

Público-Alvo: Municípios com Lojas da Cesta do Povo

Recursos do Programa: Orçamentários Não-Orçamentários Total
R\$ 294.657.796 R\$ 0 R\$ 294.657.796

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Índice	Ano	
Índice de liquidez corrente da Ebal	%	22	2006	100
Índice de acompanhamento da cesta básica da Ebal	%	85	2006	85

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Estado		
Implantação da Farmácia Popular na Rede de Lojas da Cesta do Povo	Farmácia implantada	193
Implantação do Sistema "Business Inteligent" da Ebal	Sistema de informação implantado	1
Readequação da Central de Abastecimento – Ceasa	Central de abastecimento readequada	1
Automação das Lojas da Cesta do Povo	Loja automatizada	78
Participação em Constituição ou Aumento de Capital Social da Ebal	Empresa beneficiada	1
Implantação do Sistema Integrado de Gestão Empresarial – ERP	Sistema implantado	1

Programa/Ação Transversal

Programa	Ação	Órgão
Assistência Farmacêutica	Implementação da Rede Baiana de Farmácias Populares do Brasil	SESAB/ FESBA

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Desenvolvimento do Sistema de Metrologia, Qualidade e Certificação

Tipo: Finalístico **Órgão Participante:** SECTI; SICM

Objetivo: Melhorar a qualidade dos serviços prestados para a indústria, comércio e serviços buscando a racionalização das práticas de verificação metrológica, certificação de empresa e fiscalização de produtos com o uso de tecnologia e expansão da infra-estrutura

Público-Alvo: Empresários

Recursos do Programa: Orçamentários Não-Orçamentários Total
R\$ 10.086.868 R\$ 0 R\$ 10.086.868

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Índice	Ano	
Grau de satisfação do cliente do Ibametro	%	80	2005	84
Índice de denúncia interna procedente – DIP	%	20	2006	0

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Metropolitano de Salvador		
Instalação de Equipamento de Inspeção Metrológica	Equipamento metrológico instalado	4
Construção de Galpão para Guarda de Bens Apreendidos pelo Ibametro	Galpão construído	1
Estado		
Qualificação dos Serviços Prestados nos Laboratórios de Metrologia	Laboratório atendido	500
Qualificação de Técnicos em Metrologia	Técnico treinado	450
Apoio a Empresas na Aferição e Certificação com Uso do Bônus Metrologia da Bahia	Empresa aferida e certificada	450
Elaboração de Normas para Certificação de Empresas	Norma de certificação	4
Certificação Metrológica para Micro e Pequenas Empresas e para Empreendimentos Solidários e da Agricultura Familiar	Certificado metrológico emitido	370
Implantação do Sistema Móvel de Metrologia e Qualidade – Simqual	Sistema móvel de metrologia implantado	4
Promoção de Eventos para o Desenvolvimento da Metrologia	Evento metrológico realizado	40
Certificação de Produtos, Serviços e Equipamentos Metrológicos	Certificado metrológico emitido	7.388
Publicidade de Utilidade Pública – Serviços Metrológicos	Campanha realizada	4
Disseminação de Normas e Regulamentos de Consumo para Comercialização de Produtos	Empresário atendido	8

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Desenvolvimento do Sistema de Metrologia, Qualidade e Certificação

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Estado		
Funcionamento do Disque Ibametro – Portal da Qualidade	Pessoa atendida	2.000
Expansão do Serviço Itinerante do Ibametro	Pessoa atendida	30.000
Inspeção de Serviços de Arqueação de Tanques e de Cargas Perigosas	Serviço inspecionado	2.954
Supervisão de Oficinas Metrológicas Permissionárias Credenciadas	Oficina permissionária supervisionada	130
Verificação de Instrumentos Metrológicos	Instrumento metrológico verificado	566.020
Funcionamento do Sistema Integrado de Tecnologia da Informação do Ibametro	Sistema em funcionamento	6

Programa/Ação Transversal

Programa	Ação	Órgão
TecnoVia: Parque Tecnológico de Salvador	Apoio a Programas de Certificação e Qualificação na Área de Inovação Tecnológica	SECTI/DG

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Dinamização do Setor de Comércio e Serviços

Tipo: Finalístico **Órgão Participante:** SICM

Objetivo: Fortalecer os diversos segmentos do comércio e serviços, garantindo qualidade e segurança aos registros mercantis, incentivando a ampliação da rede de atacadistas, varejistas e das pequenas e médias empresas, bem como buscando, paralelamente, a legalização das empresas

Público-Alvo: Empresários

Recursos do Programa: Orçamentários Não-Orçamentários Total
R\$ 6.700.500 R\$ 0 R\$ 6.700.500

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Índice	Ano	
Índice de expansão de empresas de todos os portes criadas ou legalizadas	Número-índice	100	2006	424

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Metropolitano de Salvador		
Funcionamento do SAC Empresarial	SAC Empresarial em funcionamento	1
Incentivo à Regularização do Mercado Informal	Comerciante regularizado	800
Estado		
Realização de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento das Micro, Pequena e Média Empresas	Estudo e pesquisa realizado	4
Capacitação Empresarial das Micro, Pequena e Média Empresas	Pessoa capacitada	6.400
Promoção de Eventos para Oportunizar Negócios e Investimentos no Setor de Comércio e Serviços	Evento de negócio promovido	52
Publicidade de Utilidade Pública – Registro Comercial	Campanha realizada	8
Capacitação do Público Externo Juceb	Pessoa capacitada	280
Certificação Digital do Cadastro de Empresas	Documento digital certificado	410

Programa/Ação Transversal

Programa	Ação	Órgão
Bahia Solidária: Mais Trabalho e Renda	Capacitação Gerencial de Empreendedor de Micro e Pequeno Negócio	SETRE/DG

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Desenvolvimento Industrial com Adensamento das Cadeias Produtivas e Integração das Pequenas e Médias Empresas

Tipo: Finalístico **Órgão Participante:** SICM

Objetivo: Implementar ações da nova política de desenvolvimento industrial, baseada no modelo de substituição de importações, contribuindo para o adensamento das cadeias produtivas, com incentivo e integração socioeconômica dos empreendimentos de pequeno, médio e grande portes

Público-Alvo: Empresas Industriais atraídas

Recursos do Programa: Orçamentários	Não-Orçamentários	Total
R\$ 73.328.239	R\$ 4.214.326.834	R\$ 4.287.655.073

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Índice	Ano	
Participação da produção industrial do interior no PIB industrial baiano	%	15	2004	17

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Agreste de Alagoinhas – Litoral Norte		
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	4
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Bacia do Jacuípe		
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Bacia do Paramirim		
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Chapada Diamantina		
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Extremo Sul		
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	8

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Desenvolvimento Industrial com Adensamento das Cadeias Produtivas e Integração das Pequenas e Médias Empresas

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Irecê		
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	8
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	8
Itapetinga		
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	8
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Apoio à Organização de Arranjos Produtivos Locais – Sudic	APL apoiado	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Litoral Sul		
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	4
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Médio Rio de Contas		
Realização de Infra-Estrutura para Implantação de Empresas Industriais – Sudic	Obra de infra-estrutura realizada	12
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	4
Apoio à Organização de Arranjos Produtivos Locais – Sudic	APL apoiado	4
Metropolitano de Salvador		
Apoio a Centro de Treinamento Industrial	Centro de treinamento apoiado	1
Realização de Infra-Estrutura para Implantação de Empresas Industriais – Sudic	Obra de infra-estrutura realizada	12
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	12
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	8
Serviços de Apoio a Obras Industriais	Serviço realizado	144
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	8
Promoção das Potencialidades Industriais – Sudic	Evento industrial realizado	40

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Desenvolvimento Industrial com Adensamento das Cadeias Produtivas e Integração das Pequenas e Médias Empresas

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Oeste Baiano		
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	4
Piemonte do Paraguaçu		
Realização de Infra-Estrutura para Implantação de Empresas Industriais – Sudic	Obra de infra-estrutura realizada	12
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Portal do Sertão		
Cadastramento de Empresas Industriais Instaladas	Cadastro industrial realizado	1
Realização de Estudo sobre Monitoramento Ambiental e Tratamento de Resíduos Industriais	Estudo ambiental realizado	5
Ampliação de Infra-Estrutura de Distritos Industriais – CIS	Distrito industrial ampliado	1
Conservação de Distritos Industriais – CIS	Distrito industrial conservado	3
Construção de Galpões Industriais – CIS	Galpão construído	4
Implantação do Centro de Logística do CIS	Centro de logística implantado	1
Apoio à Organização de Arranjos Produtivos Locais – CIS	APL apoiado	4
Realização de Infra-Estrutura para Implantação de Empresas Industriais – Sudic	Obra de infra-estrutura realizada	12
Implantação do Banco de Dados de Informações Geoprocessadas e do Site Institucional do CIS	Sistema de informação implantado	4
Recuperação de Galpões Industriais – CIS	Galpão recuperado	4
Recôncavo		
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	4
Sertão do São Francisco		
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	4
Sertão Produtivo		
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Desenvolvimento Industrial com Adensamento das Cadeias Produtivas e Integração das Pequenas e Médias Empresas

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Sertão Produtivo		
Apoio à Organização de Arranjos Produtivos Locais – Sudic	APL apoiado	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Sisal		
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Vitória da Conquista		
Realização de Infra-Estrutura para Implantação de Empresas Industriais – Sudic	Obra de infra-estrutura realizada	12
Conservação de Distritos Industriais – Sudic	Distrito industrial conservado	4
Construção de Galpões Industriais – Sudic	Galpão construído	4
Apoio à Organização de Arranjos Produtivos Locais – Sudic	APL apoiado	4
Recuperação de Galpões Industriais – Sudic	Galpão recuperado	4
Estado		
Realização de Estudos e Pesquisas de Segmentos da Indústria	Estudo e pesquisa realizado	16
Atração de Empresas de Componentes de Alta Tecnologia para Atender à Indústria Aeronáutica	Empresa atraída	16
Revitalização da Indústria Naval com atração de Empresas	Empresa atraída	27
Apoio a Micro e Pequena Unidades Industriais	Unidade industrial apoiada	110
Promoção das Potencialidades Industriais – SICM	Evento industrial realizado	173
Promoção das Potencialidades Industriais – CIS	Evento industrial realizado	173

Ação Não-Orçamentária

Descrição	Órgão/Empresa
Ampliação de Empresa do Segmento de Box e Janelas de Vidro Temperado	JQC Vidros
Ampliação de Empresa do Segmento de Parafina Auto-emulsionável	Solven

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Desenvolvimento Industrial com Adensamento das Cadeias Produtivas e Integração das Pequenas e Médias Empresas

Ação Não-Orçamentária

Descrição	Órgão/Empresa
Ampliação de Empresa do Segmento de Sucos Prontos e Bebidas Mistas	Schincariol
Ampliação de Empresa do Segmento de Válvulas e Tampões	Metalúrgica Usinar
Instalação de Empresa do Segmento de Abadás e Camisetas Promocionais	Fortiori
Instalação de Empresa do Segmento de Abate Bovino e Suíno	Marchantaria União
Instalação de Empresa do Segmento de Açúcar e Álcool	Ibiracool
Instalação de Empresa do Segmento de Biodiesel	Petrobras
Instalação de Empresa do Segmento de Biodiesel	Comanche Biocombustíveis
Instalação de Empresa do Segmento de Calços para Indústria de Informática e Eletrônica	Unipoli
Instalação de Empresa do Segmento de Chapas e Caixas de Papelão Ondulado	Bahiapel
Instalação de Empresa do Segmento de Colchões de Espuma	Indústria de Colchões Gandular
Instalação de Empresa do Segmento de Componentes Termoplásticos	Beplast
Instalação de Empresa do Segmento de Cosméticos Terapêuticos	Celus
Instalação de Empresa do Segmento de Envasamento de Água Mineral	AGHidros
Instalação de Empresa do Segmento de Ferro Gusa	Ferrobahia Siderúrgica
Instalação de Empresa do Segmento de Fios, Tecidos e Confecções	Raphury
Instalação de Empresa do Segmento de Fraldas Descartáveis e Absorventes	Tenicare
Instalação de Empresa do Segmento de Maquinário para Produção Pellets	Larus Impianti
Instalação de Empresa do Segmento de Minério de Ferro	Bahia Mineração
Instalação de Empresa do Segmento de Nitrocelulose	Ima Química
Instalação de Empresa do Segmento de Óleos Vegetais e Biodiesel	Candelle
Instalação de Empresa do Segmento de Resinas Termoplásticas e Masterbatch	Eteno
Instalação de Empresa do Segmento de Roteadores, Wiches e Gabinetes	Livon

Programa/Ação Transversal

Programa	Ação	Órgão
Mineração, Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental	Implantação de Pólos Industriais Minerais	SICM/DG

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Fomento e Desenvolvimento do Setor Mineral com Inclusão Social

Tipo: Finalístico **Órgão Participante:** SICM

Objetivo: Identificar demandas de insumos minerais para dar apoio tecnológico, treinamento, disseminação de práticas de sustentabilidade ambiental e divulgação das atividades minerais às empresas, bem como realizar ações e agregação de valor às cadeias produtivas minerais

Público-Alvo: Municípios, Empresas de Mineração, Pessoas Ligadas à Atividade Mineral

Recursos do Programa: Orçamentários Não-Orçamentários Total
R\$ 23.912.000 R\$ 0 R\$ 23.912.000

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Índice	Ano	
Índice de expansão de unidades de paralelepípedos e de exploração mineral comunitária	Número-índice	100	2006	933
Índice de expansão de postos de trabalho criados	Número-índice	100	2006	827
Índice de expansão de unidades de artesanato mineral	Número-índice	100	2006	2.850

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Agreste de Alagoinhas – Litoral Norte		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	2
Bacia do Jacuípe		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	4
Bacia do Paramirim		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	4
Bacia do Rio Corrente		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	4
Baixo Sul		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	3
Chapada Diamantina		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	13

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Fomento e Desenvolvimento do Setor Mineral com Inclusão Social

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Extremo Sul		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	2
Irecê		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	8
Itaparica		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	3
Itapetinga		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	9
Litoral Sul		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	8
Médio Rio de Contas		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	4
Metropolitano de Salvador		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	3
Preservação e Difusão do Patrimônio Mineral Cultural e Geológico do Estado	Exposição realizada	65
Realização de Eventos de Promoção de Oportunidades de Investimento Mineral	Evento mineral realizado	44
Oeste Baiano		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	1
Piemonte da Diamantina		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	6

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Fomento e Desenvolvimento do Setor Mineral com Inclusão Social

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Piemonte do Paraguaçu		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	11
Piemonte Norte do Itapicuru		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	5
Portal do Sertão		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	4
Recôncavo		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	3
Semi-árido Nordeste II		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	2
Sertão do São Francisco		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	5
Sertão Produtivo		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	7
Sisal		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	5
Vale do Jiquiriçá		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	9
Velho Chico		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	9

continua ...

Diretriz Estratégica: DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

Programa: Fomento e Desenvolvimento do Setor Mineral com Inclusão Social

Ação Orçamentária

Localização/Descrição	Produto	Quantidade
Vitória da Conquista		
Apoio à Implantação de Unidades de Produção, Beneficiamento e Transformação de Bens Minerais	Unidade mineral apoiada	7
Estado		
Apoio Técnico às Unidades de Produção e Exploração Mineral Comunitária	Unidade de produção e exploração mineral apoiada	4
Atendimento Instrumental a Municípios com Potencial Mineral	Município atendido	120
Apoio a Eventos para a Promoção de Produtos Minerais	Evento mineral apoiado	55
Realização de Diagnóstico dos Insumos Minerais para a Indústria Química	Diagnóstico mineral realizado	4
Realização de Estudos para Implantação de Pólos Industriais Minerais	Estudo realizado	2
Fomento à Qualidade e Produtividade na Indústria Mineral Baiana	Empresa apoiada	100
Realização de Eventos Dirigidos ao Segmento da Mineração	Evento mineral realizado	100
Apoio à Regularização de Licenciamento Ambiental para a Mineração	Licenciamento ambiental realizado	160